

AUTOESTRADA DA ÁGUA PELO INTERIOR. A SOLUÇÃO HÍDRICA NACIONAL

Manuel Holstein Campilho¹, Jorge Avelar Froes¹, Miguel Holstein Campilho¹

¹ Associação +Tejo, Rua dos Ferreiros à Estrela, 73 R/C Esq. 1200-672 LISBOA; projeto.tejo@gmail.com

Resumo.

Há falta de água em Portugal? Não! Nem agora, nem no futuro. A água está é mal distribuída, no tempo e no espaço, conforme se retira dos dados constantes do Plano Nacional da Água 2015 e dos documentos subsequentes, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente.

A solução passa pela implantação da “Auto-Estrada da Água do Interior”, um sistema de transferência de caudais [Douro > Tejo > Guadiana > Algarve] constituído por Canais e Estações Elevatórias, apoiados nalgumas barragens, algumas já existentes, permitindo transferir os recursos hídricos que existem em excesso no Norte do País, para a zona Sul onde eles escasseiam.

Fica, assim, garantido, pelos próximos 100 anos, o fornecimento de água a todo o País, para os diferentes usos possíveis, urbanos, industriais, agrícolas e ambientais, podendo mesmo auxiliar a vizinha Espanha, na situação crítica instalada a Sul, junto ao Guadiana.

Os custos ambientais são reduzidos, correspondentes à instalação dum espaço-canal estreito, que se desenvolve ao longo da meia-encosta florestal, semelhante a uma rodovia regional, e sem interferir com zonas protegidas, como o Parque das Gravuras de Foz Côa.

Os custos de investimento são relativamente baixos, face à dimensão da obra, e os custos energéticos na bombagem nos traçados em contra-declive são parcialmente compensados pela turbinagem nos troços de declive positivo, resultando um custo da água bastante acessível.

Palavras Chave: Secas, Recursos Hídricos, Alterações Climáticas